

BRASÍLIA, SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2007

Distrito Federal - Agricultura

Produto chega ao mercado na entressafra

A safra de trigo que está sendo colhida coloca em vantagem os agricultores do Centro-Oeste em relação aos das demais regiões brasileiras. Isso ocorre por conta da qualidade do grão produzido sob o sistema de irrigação, que é adotado aqui devido à escassez de chuvas nesta estação. Outro aspecto está ligado ao momento de entressafra que vive a Região Sul, a principal produtora do cereal no País.

"O alto custo da irrigação é compensado pela alta produtividade que as condições climáticas proporcionam neste período. Além disso, a produção do Centro-Oeste chega ao mercado antes da do Paraná, colhida em outubro e do Rio Grande do Sul, em novembro", afirma Walter Ribeiro Júnior, pesquisador da Embrapa. O produtor de trigo que faz o plantio entre a segunda quinzena de abril e final do mês de maio é beneficiado com a redução dos gastos com fungicidas e outras perdas na colheita, de acordo com Júnior.

"O plantio de inverno, que é marcado pela baixa umidade e menor incidência de calor, torna a área de cultivo menos propensa à proliferação de doenças e pragas. Além disso, quem colhe nesta época não corre o risco de perda com os grãos que germinam na fase final do plantio", conta.

■ Sequeiro

Se cultivado em outra época na Região Centro-Oeste, o trigo não proporcionaria tantos ganhos quanto os alcançados nos plantios de inverno. As lavouras de sequeiro e de safrinha, iniciada em janeiro e fevereiro, se caracterizam pelo aumento da incidência de doenças e a baixa qualidade dos grãos.

"Como há maior risco de per-

"O alto custo da irrigação é compensado pela alta produtividade que o clima proporcionam neste período"

WALTER RIBEIRO JÚNIOR,
PESQUISADOR DA EMBRAPA

da na produção, os agricultores acabam fazendo menores investimentos ou partem para o cultivo de outras culturas", afirma Walter Ribeiro Júnior. Segundo ele, é cada vez mais comum produtores de trigo no DF investirem no cultivo de feijão, milho e sorgo no período de chuvas.

■ Ameaças

Para obter sucesso na colheita, tanto no plantio de inverno quanto na safrinha, os agricultores devem estar atentos às doenças que mais atacam as lavouras no Centro-Oeste. Mesmo que as pragas e doenças estejam controladas, seu surgimento é responsável por quedas na produção.

De acordo com o agrônomo da Emater-DF no PAD/DF, Marcone Borges, a principal ameaça ao trigo na região é o brusone. A doença é causada por fungos que causam danos e provocam queda no rendimento de grãos, além do elevado custo no controle a doença. "O brusone ataca na fase do desenvolvimento da planta. Ele ataca a espigueta e o que sobra é só a palha, sem o grão", explica.



ANTÔNIO SIQUEIRA

■ NA PRODUÇÃO DA FARINHA É FEITA UMA MISTURA DE GRÃOS PARA OBTER AS CARACTERÍSTICAS DESEJADAS

PREVENÇÃO À BRUSONE

- Principais características – nas folhas, os principais sintomas manifestam-se como manchas, geralmente elípticas ou arredondadas, com bordas marrom-escuro e centro acinzentado. Nas espigas, ocorre o branqueamento e morte acima do ponto de infecção
- Condições climáticas que favorecem a doença – períodos de molhamento inferiores a dez horas não permitem o desenvolvimento da doença e temperatura de 25° C é a mais favorável para seu desenvolvimento
- Controle químico – quando ocorrerem condições favoráveis de temperatura e de precipitação para a doença, até o período de emborrachamento. Dependendo do potencial produtivo da lavoura, pode-se fazer uma aplicação preventiva de fungicida, antes mesmo do espigamento. Para proteger a espiga, recomenda-se uma aplicação no florescimento e, se o clima for favorável, outra aplicação, cerca de 12 dias depois.
- Controle preventivo – para regiões com histórico de ocorrência de brusone na cultura de trigo, deve-se realizar a semeadura mais tarde e utilizar cultivares tolerantes à doença, uma vez que não se dispõe de cultivares com nível adequado de resistência.



DIVULGAÇÃO/EMBRAPA TRIGO

FONTE: EMBRAPA TRIGO

CUIDADOS NO CULTIVO

■ A escolha de uma semente de qualidade é fundamental. Sementes ruins podem acarretar baixa produtividade da cultura.

■ É importante estar atento à população adequada de plantas. O ideal, segundo a agrônoma Kayla Goulart, é plantar 350 grãos aptos por metro quadrado.

■ Para realizar uma boa manutenção das plantas é necessário cuidar da adubação, além de fazer o controle de ervas daninhas, insetos e pragas por meio do uso de herbicidas, inseticidas e fungicidas.

■ Na Região Centro-Oeste, para o cultivo de trigo é necessário possuir sistema de irrigação. Sem água suficiente, a planta não se desenvolve de forma adequada.

■ Para realizar a colheita, é preciso observar o grau de umidade do grão. O ideal é que ela varie de 14% a 13%.